

QUADRO 104. Resultados médios do número de vagens por planta, número de sementes por vagem, peso de 100 sementes e produção por planta do feijoeiro, obtidos no experimento de avaliação de cultivares de feijão em monocultivo (M) e em consorciação com milho (C). Ano agrícola 1983/84. CNPMS. Sete Lagoas, MG.

Cultivares	Nº de vagens por planta		Nº de sementes por vagem		Peso de 100 sementes		Produção de grãos por planta	
	M	C	M	C	M	C	M	C
Eriparza	5,41	4,05	2,70	2,49	27,82	27,24	4,05	2,68
Diacol Calima	4,42	2,49	3,04	2,41	40,48	47,81	5,38	2,83
Negrito	6,03	4,60	5,34	4,56	17,75	17,42	5,71	3,57
Rio Tibagi	6,96	4,80	4,53	4,38	18,21	21,78	5,63	4,29
Carioca	7,41	4,88	4,43	4,26	13,84	21,66	4,47	4,43
Pintado	5,15	3,41	2,61	2,42	30,23	36,10	4,16	2,73
IPA-7419	6,92	5,33	4,67	3,97	18,16	20,72	5,80	4,39
Manteigão Fosco 11	3,22	1,87	3,05	4,72	34,76	46,27	3,32	2,87
CNF-010	4,81	4,76	2,90	2,90	27,23	27,28	3,42	3,42
CNF-005	7,64	3,08	3,54	3,53	21,13	15,80	5,56	1,72
\bar{X} Geral	5,80	3,93	3,68	3,60	24,97	27,47	4,75	3,25
CV%	15,32	25,36	19,35	18,35	22,72	9,73	26,30	20,78

planta. O número de flores por planta e o vingamento floral, ou seja, fatores que determinam o número de vagens, foram afetados pela competição exercida pelo milho, especialmente, o número de flores. — *Wagner P. Reis, Magno A. P. Ramalho, José C. Cruz.*

UTILIZAÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO PROLÍFICO NA CONSORCIAÇÃO DE MILHO E FEIJÃO

Visando verificar se cultivares de milho selecionadas para maior prolificidade, poderiam compensar a redução na produtividade de grãos devido a diminuição da população de plantas, tanto em monocultivo como em consórcio, foram conduzidos três experimentos. Dois deles foram realizados no CNP-Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG nos anos agrícolas 1983/84 e 1984/85 e o outro na ESAL-Lavras, MG, ano agrícola 1984/85. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados segundo um esquema de parcelas subdivididas. Os tratamentos das parcelas foram feitos com as cultivares de milho (Piranão-VD2, BR-200, BR-105 Prolífico, BR-126 e IAC-Hmd-7974) e das subparcelas uma combinação de três populações de plantas (20, 40 e 60 mil plantas/ha), em monocultivo e em consórcio com o feijão, cultivar Carioca. No sistema consorciado a semeadura foi simultânea na mesma linha, utilizando-se adubação idêntica à do monocultivo.

Os resultados médios das características de milho e feijão avaliados nos três experimentos são apresentados

no Quadro 108. Constatou-se que a produtividade de grãos do feijão respondeu linearmente à diminuição na população de milho (Figura 21).

A produtividade média de grãos de milho na população de 20 mil plantas/ha foi 20% inferior à obtida na população de 40 mil plantas/ha quando se considerou a média dos três locais e os sistemas de plantio. O índice de espiga porém, foi 30,8% superior na menor população quando comparado ao da maior população. As cultivares utilizadas apresentaram, de um modo geral, desempenho semelhante e foram igualmente afetadas pela presença do feijão e pelas alterações nas populações de plantas. Quando se avaliou a produção combinada de grãos de milho e feijão, observou-se que a maior produção de feijão nas menores populações compensou a redução na produção de grãos de milho observada nesta condição. — *José C. Cruz, Magno A. P. Ramalho.*

AVALIAÇÃO DE PLANTADEIRAS PARA A SEMEADURA DO FEIJÃO NAS ENTRELINHAS DE MILHO

Para permitir a semeadura das duas linhas do feijão simultaneamente nas entrelinhas do milho, o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS) desenvolveu, recentemente, um protótipo de uma plantadeira, a partir de algumas adaptações em um cultivador-adubador. Este protótipo avaliado na Fazenda Experimental da EPAMIG em Patos de Minas, foi comparado com outros métodos de semeadura do feijão.